

cias. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 037, de 15 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 038, de 17 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 039, de 17 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 1º de novembro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, lida, feita em discursos, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

*[Assinatura]*

Agostão Antonio Viana

Paulo Manoel de Oliveira

Júlio Maria Novonha Chaves

Francisco Heraldo da Silva

*[Assinatura]*

Aragaci Montuoro Chaves

Paulo Meira de Azevedo

Ata da 12ª (dozeima segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Em 1º dia do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldemora Freire do Amaral, Aragaci Montuoro Chaves, Celíneo

Nogueira Barros, Francisco Hilário de Oliveira, João Antonio Viana, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia e Tônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 11ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 448, de 25 de outubro de 1996, do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 042, de 31 de outubro de 1996, do vereador Aragaci Monteiro Chaves; Projeto de Resolução nº 003, de 01 de novembro de 1996, da Mesa Diretora; Ofício nº 084/96, emitido pela Presidenta desta Casa Legislativa. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Raimundo Costa Lima. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usou da palavra o vereador Celínio Nogueira Barros. Antes de iniciar o Grande Expediente a vereadora Tônia Noronha solicitou que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do voo 402 da TAM, na cidade de São Paulo. O vereador Celínio usou da palavra, falando a princípio sobre o pronunciamento do orador que usou a Tribuna Popular. Falou que existe na Lei Orgânica algo que fala sobre a descentralização das sessões da Câmara. Discordou de certo argumento do orador, porque o povo não se interessa pelo trabalho do vereador. Falou que já se está mudando o horário das sessões para tentar trazer o povo para assistir a uma sessão e assim o povo pode ver como é que o vereador trabalha, porque a maioria quer saber é o que vai receber do vereador. O que se vê é que o povo não está preocupado pelo que ele vai fazer. Se o vereador deixasse de ser um assistente social, de contribuir individualmente, o nível dos candidatos eleitos seria outro. Precisamos conscientizar o povo para ele vir à Câmara, para

ver o que é o dever do vereador, o trabalho e o que fazem para merecer o seu salário. O vereador Francisco Hilário pediu um aparte e falou que já foi indagado, onde queriam saber qual é o trabalho do vereador. O povo não sabe o que o vereador faz, pensa que só o prefeito é capaz. Continuando, o vereador Celínio falou que o vereador é um legislador que tem a capacidade de analisar o que o prefeito quer fazer. Devemos colocar na Câmara pessoas que tenham tendência para ser vereador, não importa a sua qualificação. Devemos trazer o povo para esta Casa, para ele ver o desempenho do vereador. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que já tinha conversado para fazer o povo entender o trabalho do vereador. A ideia existe, mas é difícil reestruturar para se viabilizar. O que temos visto é que só quando vamos tratar da questão do previdar, é que essa Casa fica lotada. Continuando, o vereador Celínio falou que a classe popular não sabe o que é um projeto, nem qual foi o projeto mais importante, isto o povo não sabe. Porque se souber bastaria isto para ter sido eleito todos os 15 vereadores. Falou ainda solicitando o apoio dos vereadores, para tornar o terreno do Genipapeiro um local para se criar um distrito industrial. Para com isto localizar indústrias pequenas do Município e de fora. O vereador Aragaci pediu um aparte e falou que já se discutiu um local para se instalar um distrito industrial, que é o Café Queimado, pois ali é junção dos quatro municípios, e teria condições de atender a todas as indústrias que vierem aqui se instalar. Continuando, o vereador Celínio falou que a sua pretensão é regular as indústrias locais, que estão indo embora por falta de espaço físico, essa é a preocupação. A sessão foi suspensa por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 037, de 15 de outubro

de 1996, de autoria do vereador Aragaci Monteiro Chaves, que dá denominação à rua que indica; II - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 038, de 17 de outubro de 1996, de autoria do vereador Paulo Mausel de Oliveira, que dá denominação à rua que indica; III - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 039, de 17 de outubro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que altera o artigo 2º e seus incisos, da Lei Municipal nº 524/96, e dá outras providências; IV - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 031, de 22 de outubro de 1996, de autoria do vereador José Rebouças da Costa, que dá denominação à rua que indica; V - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 040, de 23 de outubro de 1996, de autoria do vereador José Rebouças da Costa, que dá denominação à rua que indica; VI - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 041, de 24 de outubro de 1996, de autoria do vereador Aragaci Monteiro Chaves, que dá denominação à rua que indica; VII - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 445, de 23 de maio de 1996, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de R\$ 40.000,00 ao orçamento vigente, com a finalidade de ampliação dos serviços de telefonia do Município e dá outras providências; e os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento.

A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Usou da palavra os vereadores: Celínio Nogueira Barros, falou que o Projeto de Lei nº 445, de 23 de maio de 1996, que trata da telefonia rural, deve ser aprovado, porque se não for, o Prefeito vai usar como argumento de que os vereadores não aprovaram a lei, e depois dizer que não colocou os telefones porque a Câmara não aceitou. Edberil apartou, argumentando que o projeto anterior falava que seria instalada a telefonia rural e o Prefeito desviou o dinheiro para outra coisa, isso é uma falta de respeito. O vereador Aragaci pediu aparte e falou que como relator fica tremendo

nas bases quando recebe um projeto do Prefeito. Falou ainda que interpretou errado ao avaliar o projeto. Pensou que era um empréstimo, e isso seria dar mais crédito ao Prefeito. Manoel Moreira de Almeida falou que o Prefeito não manda dizer onde o dinheiro vai ser empregado, porque o próprio Presidente da República vende as empresas e não diz para onde o dinheiro vai, porque não existe lei que obrigue a dizê-lo. Por isso o Prefeito não vai mandar para essa Casa, ciente vão ser implantados os telefones. Por isso, acho que se o projeto não for aprovado, vamos ser cortados, porque não aprovamos o projeto. Cerrado os debates, a Senhora Presidenta colocou em votação os projetos constantes na ORDEM DO DIA. A Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 037, de 15 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 038, de 17 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 039, de 17 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 031, de 22 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 040, de 23 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 041, de 24 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 445, de 23 de maio de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 08 de novembro de 1996. Nada mais havendo a

tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

Clínio R.

João Antonio Viana

Paulo Maciel de Oliveira

José Maria Noronha Chaves

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Rebouças da Costa

Manoel Morinha de Almeida

Raimundo Dinardo da Silva

Aracaci Monteiro Chaves

Ata da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:05 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aracaci Monteiro Chaves, Clínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, João Antonio Viana, Jose Rebouças da Costa, Manoel Morinha de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia e Tênia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a Vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Clínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata